

Mestre Ananias

Mestre Ananias formou gerações de capoeiristas na tradição da capoeira Angola e responde pela tradição do samba de roda do Recôncavo Baiano em São Paulo. Em sua juventude, chegando a Salvador em busca de trabalho Ananias foi acolhido por um dos grandes mestres da capoeira, Valdemar da Liberdade, e teve convívio com os mais expressivos mestres como Pastinha, Traíra, Caiçara, Nagé, Onça Preta, Zacarias, Bom Cabelo e Canjiquinha - de quem recebeu seu diploma de mestre - entre outros.

Em 1953 veio a São Paulo a convite dos produtores Wilson e Sérgio Maia. Junto a Plínio Marcos e Solano Trindade, na cena teatral paulistana, contribuíram a tornar visível a riqueza do patrimônio espiritual e estético do Negro brasileiro. Sacudiram os teatros paulistanos com os sambistas Geraldo Filme, Toniquinho Batuqueiro, Zeca da Casa Verde, Talismã, Jangada, Silvio Modesto, João Valente e outros batuqueiros. Participou das peças *Jesus Homem* e *Balbina de Iansã* de Plínio Marcos, dos filmes *Pagador de Promessas*, *Brasil do Nosso Brasil*, *Fronteira do Inferno* e *Ravina* de Anita Castelane e gravações com Jair Rodrigues.

Foi um dos primeiros capoeiristas a estabelecer residência na terra da garoa e consolidou junto a seus conterrâneos a Roda de Capoeira da Praça da República que há mais de 50 anos representa o encontro mais tradicional e antigo de capoeiras em São Paulo, comandada por Mestre Ananias com respeito e dedicação. Aos 80 anos Mestre Ananias gravou seu primeiro cd de capoeira e em dezembro de 2007, aos 83 anos, lançou junto ao grupo Garoa do Recôncavo seu primeiro cd de samba de roda. Reabriu sua escola em maio de 2007, financiada pela comunidade, a fim de manter a continuidade do seu legado e da história paulistana da capoeira tradicional (angola): a Casa Mestre Ananias.

Rodrigo Bruno Lima (Minhoca)